



## V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e  
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

### TRADIÇÃO BANTU E EDUCAÇÃO: IMPACTO DE UMA TRADIÇÃO QUE VALORIZA O LEGADO AFRO-BRASILEIRO

Regina Nené Argentina Có<sup>1</sup>

Ivan Costa Lima<sup>2</sup>

**Resumo:** No presente artigo discute-se o impacto de uma educação que se possa valorizar as tradições culturais bantu na sociedade brasileira, com foco no projeto de pesquisa “Educação e Epistemologia de Terreiros: Tradição Bantu e Candomblé de Angola, dimensões filosóficas na formação de educadores/as”. Teve-se como objetivo contribuir na sistematização das bases epistemológicas da tradição bantu e na compreensão dos elementos que estruturam o candomblé de Angola como base para a formação educacional. Busca-se afirmar suas dimensões filosóficas na formação de educadores/as, podendo assim, tornar a escola como promotora da inclusão social, favorecendo um espaço de reconhecimento e de pertencimento. Discute-se a necessidade de um conhecimento que diz respeito a uma história abrangente, dentro e fora do continente africano, remontando há pelo menos 350 anos antes da era atual. Neste processo, houve toda uma interação entre diversas regiões e grupos, que configuram os povos bantu, que ao longo de mais de cinco mil anos, os falantes das línguas descendentes do bantu estabeleceram comunidades na maior parte da África subsaariana. Esta tradição chega ao Brasil no processo da escravização, contribuindo na efetivação da cultura negra e na constituição do chamado candomblé de angola, alicerçado pelo conhecimento ancestral africano. Para concretização desta pesquisa utilizou-se uma abordagem metodológica bibliográfica e documental, sobre a ótica da história do tempo presente, para se analisar o impacto de uma formação de educadores/as que valorize as filosofias bantu, criando-se uma prática pedagógica inclusiva e transformadora que celebra a diversidade cultural. Argumenta-se que uma educação que integra saberes e práticas das tradições bantu não apenas enriquece o ambiente escolar, mas também, fortalece a identidade cultural dos/as alunos/as. Essa abordagem educacional pode promover um espaço onde todos/as se sintam valorizados/as, contribuindo para a autoestima e o combate a preconceito e discriminações sociais.

**Palavras-chave:** Tradição bantu; Formação de educadores; Inclusão social.

#### REFERÊNCIAS

ADOLFO, Sérgio Paulo. Candomblé bantu na pós-modernidade. **Revista Brasileira de História das Religiões**, 2010. Disponível em:  
[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/ENSINORELIGIO SO/artigos/4candomble\\_bantu.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/ENSINORELIGIO%20SO/artigos/4candomble_bantu.pdf) Acesso em: 03 de Junho de 2025.

ARAÚJO, Ayla Miceia dos Santos. **Reconhecimento racial no primeiro ano do ensino fundamental:** experiências no contexto de uma escola municipal de Nazária, Piauí / Ayla

<sup>1</sup> Graduanda Pedagogia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab/CE. Orcid: 0009-0009-0132-6380. E-mail: : reginaneneargentina@aluno.unilab.edu.br.

<sup>2</sup> Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8332-6644>. E-mail: dofonosc@gmail.com.



## V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e  
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

Miceia dos Santos Araújo. -2024. 138 f. Disponível em:

[https://ufpi.br/images/arquivos\\_download/PPGED/PUBLICAES/Teses%20publicadas/Ayla%20Dissertao%20final.pdf](https://ufpi.br/images/arquivos_download/PPGED/PUBLICAES/Teses%20publicadas/Ayla%20Dissertao%20final.pdf) Acesso em: 09 de Junho de 2025.

DAIBERT, Robert. A religião dos bantos: novas leituras sobre o calundu no Brasil colonial. **Estudos Históricos (Rio de Janeiro)**, v. 28, n. 55, p. 7-25, 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/eh/a/hgxBJQTRjZLHVHcF7Jpf4bw/?lang=pt> Acesso em: 04 de Junho de 2025.

SILVA, Maria José Albuquerque; BRANDIM, Maria Rejane Lima. Multiculturalismo e educação: em defesa da diversidade cultural. **Diversa**, v. 1, p. 51-66, 2008. Disponível em:

FOURSHEY, Catherine Cymone; GONZALES, Rhonda M.; SAIDI, Cristina. **África Bantu: de 3500 ac até o presente**. Rio de Janeiro; Petrópolis, Vozes, 2019.

GOMES, Nilma Lino. Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação- Periódico Científico editado pela ANPAE**, v. 27, n. 1, 2011. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/19971/11602> Acesso em: 04 de Junho de 2025.

LIMA, Ivan Costa. Universidade, movimentos sociais e relações raciais: educar para novas relações sociais. **Padê: Estudos em filosofia, raça, gênero e direitos humanos**, v. 1, n. 2, 2007. Disponível em: <https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/pade/article/view/577> Acesso em 02 de Junho de 2025.

LIMA, Ivan Costa; SANTOS, Francisco Danierbes Sousa. Educação e tradição bantu: Paradigmas teóricos para a formação de educadores/as. **Anais dos Simpósios da ABHR**, v. 18, 2022. Disponível em: <https://revistaplura.emnuvens.com.br/anais/article/view/2336>. Acesso em: 02 de Junho de 2025.